

## Lembrete para confissão

- **Consulente:** Michele
- **Localização:** Caçador - SC - Brasil

Faz muito tempo que acompanho este site o qual considero muito interessante. No início não gostava, mas depois fui me convencendo das coisas. Na minha paróquia existe o absurdo de uma comentarista na liturgia que afirmou em jornal local que é luterana.

Tenho dúvidas a respeito do ofício da imaculada, quando surgiu esta oração e quando e como rezá-la. É válido levar cola na confissão para chegar na hora e não esquecer de contar os pecados? Posso ser católica e agnóstica ao mesmo tempo (Pra mim não ficou claro o que significa mesmo gnose.)? Quando foi permitido o uso de escapulário para leigos? Em Coríntios I cap. 11, diz que a mulher tem que estar com a cabeça coberta para rezar. Qual a desculpa do Concílio II para o corte desse costume? Qual a opinião dessa associação referente ao apostolado da oração nos dias de hoje?

É isso. Desde já fico grata por sanarem estas dúvidas que tenho.

Muito prezada Michele,  
Salve Maria!

Muito obrigado por seu testemunho a favor do site Montfort. O fato de você ter mudado radicalmente de posição quanto ao site Montfort, comprova não só a sua honestidade intelectual, como também a força de argumentação do site. Que Deus a conserve no bom caminho.

Você me conta um fato escandaloso que acontece em sua paróquia: a comentarista de liturgia é luterana. Como uma mulher protestante pode comentar a liturgia?

Disso concluo que o vigário de sua paróquia é mais protestante do que essa comentadora litúrgica.

Não há necessidade de levar uma lista escrita de pecados à confissão. Isso é imprudente e muito inconveniente. Imagine que sua lista caia na mão de alguém.

Se esquecermos de contar um pecado, ele está perdoado. Caso seja um pecado mortal, devemos contá-lo na próxima confissão que fizermos. O que não se pode fazer é ocultar de propósito um pecado.

Não se preocupe em contar pecados veniais, porque esse tipo de pecado não é obrigatório confessar.

Ninguém pode ser católico e agnóstico. O Católico deve crer em Deus e em tudo o que Ele revelou e a Igreja ensina.

O agnóstico diz que não é possível conhecer se Deus existe e nem crê em sua existência, nem crê na igreja, nem na Sagrada Escritura. Portanto, é impossível ser católico e agnóstico.

A Gnose é a maior heresia que jamais existiu. Ela afirma que existe uma centelha divina no homem, e que o conhecimento de Deus se tem quando se conhece que se é divino e se estabelece uma experiência pessoal interior do eu com a partícula divina que existiria dentro de nós. Portanto, a Gnose afirma que o mistério de Deus é o mistério do homem. Para a Gnose, o homem é deus em evolução. Todo homem então estaria salvo, pertencendo a qualquer religião e obedecendo ou não à moral. Para a Gnose, o Deus criador do mundo seria o Deus do mal, que pretende mandar no homem. O inimigo do Deus Criador que adoramos como Deus Uno e Trino, o inimigo dele seria o deus bom: Lúcifer. A Gnose é satânica.

O escapulário de Nossa Senhora do Carmo foi dado a São Simão Stock, superior da Ordem do Carmo ainda na Idade Média.

O véu deve ser usado pelas mulheres na igreja. Isso é determinação de São Paulo na Sagrada Escritura e ninguém pode ir contra isso. O Vaticano II nada disse sobre o uso do véu. Mas, com as desastrosas reformas provindas do Vaticano II, introduziram-se muitos abusos. Um desses abusos foi o abandono do uso do véu pelas mulheres, na Igreja.

In Corde Jesu, semper,  
Orlando Fedeli